

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** RISCO DE EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO: PERCEPÇÃO DE VULNERABILIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

**Relatoria:** Meillyne Alves dos Reis  
Alessandra Patrícia Cardoso Tavares

**Autores:** Amanda Fernandes de Oliveira  
Julyana de Amorim Carrijo  
Mariana Sofia Ferreira Alencar

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Acidentes com material biológico é definido como qualquer tipo de exposição a agentes infecciosos, como vírus, bactérias, parasitas e fungos, por meio da manipulação de materiais biológicos, como sangue, saliva, urina, fezes, tecidos, entre outros. A ocorrência desses acidentes está relacionada principalmente ao manuseio de materiais perfurocortantes, como agulha, lâmina de bisturi, tesoura e outros instrumentais. **OBJETIVO:** descrever a percepção de risco para acidentes de trabalho com exposição a material biológico, nos trabalhadores das unidades de saúde que integram a rede de atendimento no Sistema Único de Saúde, no interior do norte goiano. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, no período de março/2023 a outubro/2023. Para análise dos dados fez-se uso da análise de conteúdos de Bardin (2016). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 38 membros da equipe multiprofissional. A média de idade dos participantes foram 40 anos, a maioria autodeclarada parda e com ensino superior completo. A análise das falas deu origem a 2 (duas) categorias temáticas: Ocorrência dos acidentes e sentimentos vivenciados; e percepção de (In) vulnerabilidade para acidentes com material biológico. A vivência de ter sofrido um acidente com material biológico apareceu nas falas dos participantes de forma diversificada, tal fato decorre da maneira como os indivíduos detêm conceitos, pré-conceitos, valores e conhecimento sobre o tema. A percepção de invulnerabilidade aparece na fala da maioria dos participantes, que julgam desnecessário o uso de tantos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), uma vez que demanda tempo, treinamento e controle / manutenção dos mesmo tanto por parte dos colaboradores quanto dos empregadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os elementos analisados ligados aos incidentes laborais, destacam a importância da aprendizagem contínua em saúde, especialmente por meio de treinamentos regulares in locus e adoção de EPIs rotineiramente nos serviços e sobre fiscalização. Nº de Protocolo do CEP: CAEE 70263123.9.0000.8113 e parecer nº 6.152.181. Fonte Financiadora: Financiamento próprio. Referências: Santos JLG dos, Vieira M, Assuiti LFC, Gomes D, Meirelles BHS, Santos SM de A dos. Risco e vulnerabilidade nas práticas dos profissionais de saúde. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2012 Jun; 33 (2): 205-12. Bardin, L. Análise de conteúdo. 3rd reimp. da 1st ed. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro, translator. São Paulo: Edições 70; 2016.